

LEITÃO DA SILVA

Por causa das obras do BRT, 300 árvores serão cortadas

Oito já foram retiradas da avenida; prefeitura diz que plantará outras

LEANDRO NOSSA
lnossa@redgazeta.com.br

Quase 300 árvores serão cortadas na Avenida Leitão da Silva, em Vitória, devido às obras de ampliação da via para a implantação do BRT, o corredor exclusivo para ônibus. Neste mês de agosto, oito árvores já foram eliminadas de um canteiro central da avenida. Até o fim da primeira etapa das obras, iniciada em março e com prazo de 18 meses, outras 288 árvores serão cortadas.

A prefeitura alega que, para o alargamento da via, foi necessário planejar o corte. Em contrapartida, garante que haverá o plantio de novas árvores, na proporção de três mudas para cada uma que for derrubada. Com isso, 839 mudas serão plantadas, mas não na Leitão da Silva. Vão para avenidas do entorno, em Bento Ferreira, Santa Lúcia e Praia do Canto.

As árvores derrubadas



VITOR JUBINI

Prefeitura afirma que fará o plantio de 800 novas árvores em outros bairros, como Bento Ferreira

tinham cerca de 30 anos e o corte foi autorizado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema). Segundo o secretário de Meio Ambiente de Vitória, Cleber

Guerra, cerca de 100 árvores já foram plantadas, mas vão levar pelo menos cinco anos para alcançar o tamanho das que foram retiradas.

“A conta da compensa-

ção é para todo o projeto e as árvores são plantadas antes do corte. Além do alargamento, a avenida terá uma ciclovia, por isso, o plantio acontece no entorno”, explicou Guerra.

A derrubada dividiu a opinião de moradores e de quem circula pela região. “Vai ser muito prejudicial. Trabalho aqui por seis anos e já estou achando muito feio sem as árvores

aqui”, reclamou a dona de casa Miriam de Jesus.

Já Neia Serrano, que mora há 50 anos em Bento Ferreira, acha que a retirada das árvores vale à pena pelas obras do BRT. “O objetivo é melhorar a avenida e o bairro, melhorando também o trânsito, que é muito ruim”, disse.

Para o biólogo Marco Bravo, a derrubada prejudica a qualidade de vida da população e é preciso que, em Vitória, se respeite um plano de arborização, para que casos como esse sejam evitados.

“As árvores têm uma importância muito grande para o clima. A sombra de uma árvore pode chegar a diminuir a temperatura em 4 graus. Lamento muito. Essas árvores poderiam ter sido retiradas ainda com vida para serem reaproveitadas em outros locais. Além disso, é preciso respeitar o plano de arborização”, criticou.

Segundo Guerra, uma lei municipal aprovada neste mês vai dar as diretrizes e padrões da arborização de Vitória.